



Corrigir

Acreditamos sinceramente no poder da corrigenda, todavia, supomos que o reajuste somente se consolida quando estruturado no verdadeiro amor fraterno, que procura o bem acima de todas as circunstâncias da vida.

- o -

Se a desculpa amiga consegue levar a efeito a regeneração do homem ou do ambiente, devemos usá-la quantas vezes se fizer necessária; mas, e se depois de inúmeros gestos de tolerância, o mal perdura,

ameaçando a estabilidade da harmonia comum? E se o erro sistemático, transformado em maldade cresce incessantemente, escarnecendo das nossas melhores demonstrações de confiança e carinho?

Supomos que em casos semelhantes a revisão da higiene dentro de casa é sempre a medida conveniente.

Ninguém recorrerá à indiscriminada difusão de focos infecciosos, com graves prejuízos para os vizinhos, a pretexto de exaltar a limpeza.

O fogo do altar doméstico ou o cesto de esquecimento são a instrumentalidade de circunscrição da imundície.

Finda a simples operação de asseio isolado, a atmosfera se refaz induzindo-nos à tranqüilidade e à alegria.

- o -



Admitimos, assim, que, no domicílio de nosso ideal ou de nossa fé, a recuperação do equilíbrio não deve eleger outras normas.

Que tenhamos bastante coragem e suficiente valor para regenerar as situações, mas que exemplifiquemos também a caridade heróica de não propagar o mal, abstendo-nos de conferir-lhe injustificável destaque em nossas atitudes e manifestações.

- O -

O pântano socorrido pode converter-se em celeiro de pão, no entanto, canalizado na direção da comunidade, é veículo de agentes enfermicos.

- O -



Corrijamos, corrigindo-nos.
Eduquemos, educando-nos.

E a luta ensinar-nos-á a compreender os divinos ensinamentos do Mestre Crucificado que, no silêncio do amor e da justiça, nos conduz à própria regeneração através da paciência e do serviço, da fraternidade e do perdão.

